



Associação Nacional de Defesa do Ambiente
em actividade desde 1981
Land use management and Environment NGO

Relatório de Actividades 1997

Lisboa, 31 de Janeiro de 1998



Associação Nacional de Defesa do Ambiente
em actividade desde 1981
Land use management and Environment NGO

ÍNDICE

ÍNDICE	2		
ESTRUTURA ORGÂNICA DO GEOTA	3		
OBJECTIVOS E PRIORIDADES	3		
QUEM FEZ O QUÊ EM 1997?	5		
Órgãos	5		
Assembleia Geral	5		
Comissão Executiva	5		
Conselho Fiscal	5		
Direcção	5		
Conselho Geral	5		
Áreas temáticas	6		
Agricultura e Floresta	6		
Água	6		
Ambiente Urbano	6		
Animação	6		
Conservação da Natureza	7		
Cultura e Património	7		
Documentação e informação	7		
Energia e Ambiente	8		
Estudos de impacte ambiental	8		
Jurídico	9		
Litoral	9		
Mar	10		
Resíduos	10		
Sensibilização	11		
O Verde / área editorial	11		
Ordenamento do território	12		
Transportes	12		
Outros projectos	12		
Manual do Associativismo Ambientalista	12		
Costa Sudoeste	12		
Vamos falar de ambiente	12		
Internet e Homepage	13		
Ambiente e Emprego	13		
Rede Natura 2000	13		
Novas Áreas Protegidas e fundos para a Conservação da Natureza	13		
Acção de Formação nos PALOP	13		
Pescas	13		
Projectos inter-associativos	13		
Novas travessias do Tejo	13		
Paúl de Tornada (GEOTA, PATO)	14		
Palhota Viva (GEOTA, Palhota)	14		
Encontros internacionais sobre Ambiente Urbano (GEOTA, ADAPA, OIKOS)	14		
Zonas húmidas de Loures e VFX (ADAPA, GEOTA)	14		
		Lei das ADA (Confederação das ADA)	14
		Buteo 96-	14
		Auto-Estrada do Sul (A2)	14
		Caça	14
		Relações externas	15
		Projecção pública do GEOTA	15
		Novos protocolos	15
		Representações junto de ONG's e outras instituições	15
		Confederação Portuguesa das ADA	15
		EPE - European Partners for the Environment.	15
		EEB/BEE - European Environmental Bureau	16
		MTS-ES –Movimento Tabaco ou Saúde – Escolha Saúde	16
		ECOESTE	16
		MedForum	16
		Seas At Risk	16
		Valorsul	16
		Representações em instituições oficiais	17
		Conselho Directivo do IPAMB	17
		Conselho Económico e Social	17
		Comissão de Acompanhamento da Obra-Nova ponte sobre o Tejo	17
		Comissão de Acompanhamento do Alqueva	17
		Conselho de Bacia do Tejo	17
		Conselho Nacional da Água	17
		Conselho de Gestão do Ar de Lisboa	17
		Conselho Consultivo da Juventude	17
		Conselho do Plano Estratégico de Lisboa	17
		Logística	17
		Secretariado e apoio técnico	17
		Equipamento	17
		Gestão corrente	17
		Serviços externos	17
		Sede (obras e manutenção)	17
		ANEXOS	18
		Quadro das principais actividades desenvolvidas em 1997	18
		Lista das representações na Comunicação Social	18
		Lista dos Pareceres e posições Públicas	18
		Lista das representações externas	18



Associação Nacional de Defesa do Ambiente em
actividade desde 1981
Land use management and Environment NGO

Estrutura orgânica do GEOTA

O GEOTA é composto pelos seguintes órgãos: Assembleia Geral e respectiva Mesa, Direcção, Comissão Executiva, Conselho Fiscal, e Conselho Geral.

As funções dirigentes e de gestão do GEOTA estão repartidas em dois níveis orgânicos, designadamente a Direcção e a Comissão Executiva. A definição de objectivos, orientações e prioridades, assim como a a coordenação geral das actividades e a admissão de associados competem à Direcção, com base no Plano de Actividades anual, aprovado pela Assembleia Geral. A administração, a gestão corrente, a coordenação da representação, a gestão financeira e dos serviços são da responsabilidade da Comissão Executiva, com base nas orientações definidas pela Assembleia Geral e pela Direcção.

A gestão operacional dos projectos compete às Áreas Temáticas e de Projecto, havendo projectos de gestão directa da Comissão Executiva.

Ao Conselho Geral compete a ligação às Associações com Protocolo de Representação (APR), promovendo a sua participação na vida associativa do GEOTA. As reuniões do Conselho Geral são também oportunidades para debater questões interassociativas e de política de ambiente, para além de promoverem o desenvolvimento de projectos conjuntos com essa associações.

Ao Secretariado compete o apoio ao funcionamento geral do GEOTA, nomeadamente à Comissão Executiva e aos restantes órgãos do GEOTA. Aos outros colaboradores remunerados compete o apoio técnico e administrativo à execução dos projectos a que estão vinculados.

Objectivos e prioridades

As linhas de actuação em 1997 enquadraram-se na estratégia apresentada pela Comissão Executiva eleita para o biénio 97/98, aprovada na Assembleia Geral de 31 de Janeiro de 1997. Assim, tentou-se fortalecer o funcionamento interno, consolidar o protagonismo, e dar continuidade aos trabalhos desenvolvidos pela associação na promoção do desenvolvimento sustentável, conforme o Plano de Actividades para o ano de 1997.

Durante o ano de 1997 houve uma participação activa de jovens associados nas diversas actividades promovidas pelo GEOTA com a finalidade de catalizar a mudança de atitudes e comportamentos dos cidadãos em geral, contribuindo para a criação de uma sociedade mais equilibrada do ponto de vista, social cultural e ambiental.

Assim, os **objectivos globais** do GEOTA continuaram a ser:

- Intervir nos processos decisórios mais importantes com relevância para o ambiente
- Promover o desenvolvimento sustentável
- Promover uma consciência ambiental actuante nos cidadãos
- Promover a participação dos cidadãos nos processos decisórios
- Promover o associativismo e a formação de grupos de ambiente

Os **públicos-alvo prioritários** continuam a ser:

- Em primeira prioridade: associados activos do GEOTA; jovens, dirigentes políticos nacionais; decisores da Administração Central; dirigentes das associações com protocolos de cooperação e representação com o GEOTA; educadores e professores do ensino básico; estudantes universitários; comunicação social.
- Em segunda prioridade: associados das associações com protocolos de cooperação e representação com o GEOTA; decisores e dirigentes políticos locais; decisores de empresas privadas; estudantes do ensino básico e secundário; profissionais liberais; quadros técnicos da Administração.

Ao longo do ano de 1997, pretendeu-se dar cumprimento ao Programa de Candidatura da Comissão Executiva do GEOTA para o Biénio 97/98, nos seguintes aspectos:

ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO GERAL

- **Optimização do funcionamento da sede** concretizando as obras já projectadas de reestruturação da cozinha e das salas dos grupos
- **Organização do secretariado** pela redefinição das atribuições do secretariado e das normas de relacionamento com a direcção e com os grupos de trabalho.
- **Optimização da gestão de recursos** promovendo a aplicação dos Regulamentos Internos existentes
- **Aquisição de equipamentos** dando continuidade às diligências para reestruturar o equipamento informático e de comunicações existentes na sede. Estudo da possibilidade de aquisição dos meios audio-visuais e de transporte.
- **Gestão da base de dados** continuando o esforço efectuado de adaptação e optimização da base, recentemente adquirida, de forma a facilitar a comunicação com os associados.
- **Delegação de competências** através da redefinição das competências delegadas no secretariado e aplicação das normas prevista nos regulamentos internos neste domínio.
- **Comunicação com os associados** através da manutenção da correspondência regular, revitalização e/ou melhoria do boletim informativo. Produção e envio do cartão a todos os associados que tenham as cotas actualizadas.
- **Continuação da campanha de angariação de sócios**, quer como meio de reconhecimento público, quer como forma de gerar recursos financeiros.
- **Promoção de uma campanha de angariação de novos financiamentos e patrocínios** para as actividades e para a contratação de pessoal técnico especializado por projectos específicos.

ACOMPANHAMENTO DAS ÁREAS DE TRABALHO E PROJECTOS

Desenvolver esforços para promover a revitalização ou reconstituição das seguintes áreas de trabalho e projectos:

- * Agricultura e Florestas
- * Água
- * Ambiente Urbano
- * Campanha “Vale a pena viver numa Área Protegida” (ex. Costa Sudoeste)
- * Documentação e Informação
- * Economia e Ambiente
- * Editorial (ex: VERDE)
- * Impactes Ambientais
- * Litoral
- * Mar

Apoiar a consolidação das seguintes áreas de trabalho e projectos:

- * Animação
- * Conservação da Natureza
- * Cultura e Património
- * Energia e Ambiente
- * Jurídico
- * Ordenamento do Território
- * Resíduos
- * Sensibilização
- * Transportes
- * Vamos Falar de Ambiente

REVITALIZAÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DAS REUNIÕES DE DIRECÇÃO

- * Garantir a concretização das obras na sala dos grupos para aumentar o espaço disponível;
- * Incentivar a preparação e orientação rotativa das reuniões de Direcção pelos coordenadores das áreas de trabalho;
- * Optimizar a selecção dos assuntos a serem discutidos nas reuniões para tornar mais profícua a reflexão sobre posições e estratégias do GEOTA;
- * Promover a apresentação sucinta e rotativa dos projectos em curso, na perspectiva de contribuir para a formação interna dos coordenadores;
- * Promover a ocorrência de algumas reuniões de Direcção extraordinárias temáticas, fora da sede do GEOTA.

REFORMULAÇÃO DAS REUNIÕES DO CONSELHO GERAL

Desagregar as reuniões do Conselho Geral das reuniões de Direcção e reestruturar o seu modo de funcionamento de modo a que compreendam os seguintes aspectos:

- discussão sobre os projectos inter-associativos
- reflexão sobre temas gerais de política de ambiente
- acções de formação internas temáticas

ACTIVIDADES INTER-ASSOCIATIVAS

- * Promoção do debate interno sobre a posição do GEOTA relativamente à Confederação das ADA e dos assuntos prioritários a tratar no âmbito da mesma.
- * Estimular as actividades e as tomadas de posição conjuntas com as associações com protocolo.
- * Promover o contacto e trabalho conjunto com outras organizações na área do ambiente nacionais e internacionais.

Quem fez o quê em 1997?

Equipa

Órgãos e áreas de trabalho/Actividades

Órgãos

Mesa da Assembleia Geral:

Carlos Pimenta (presidente),
João Joanaz de Melo (vice-presidente),
Teresa Calmeiro (secretário),
Sónia Fernandes (suplente).

Conceição Martins (presidente),
Nuno Gomes (Vice Presidente),
Carlos Baptista (Vice Presidente),
Paula Lee (tesoureira),
Isabel Moura (Vogal),
Rute Curto, Fernando Gil e
Olívia Gonçalves (suplentes).

João Carlos Caninas (presidente),
Marlene Marques e Fátima Valverde
(vogais), Maria Vieira (suplente).

Comissão Executiva, coordenadores das
áreas de trabalho e projecto.

Direcção e ADAs com protocolo de
representação:
ADAPA, AEAT, Amigos da Beira,
Azórica, FPCUB, Oikos Leiria, PATO,
Palhota.

Assembleia Geral

Realizou-se apenas a reunião ordinária, em 31 de Janeiro de 1997..

Comissão Executiva

Realizou-se uma reunião por semana para o despacho corrente, e algumas reuniões extraordinárias para tratamento de assuntos pontuais
A Comissão Executiva reuniu com quase todos os grupos de trabalho activos pelo menos uma vez durante o ano.

Conselho Fiscal

Direcção

Realizou-se uma reunião mensal.

Conselho Geral

As reuniões contaram com a representação da maioria das Associações com Protocolo e versaram essencialmente temáticas interassociativas e projectos conjuntos. Em cada uma delas foi apresentado um tema de reflexão sobre problemas ambientais.

Realizaram-se três reuniões em 1997:

* 15 e 16 de Março, em Caxias; tema da acção de formação: Alqueva (apresentado por JJM);

* 24 e 25 de Maio, em S. Martinho do Porto; tema da acção de formação:

Ordenamento do território (apresentado por Nuno Gomes e Paulo Lemos); esta reunião foi organizada em colaboração com a PATO e teve o apoio da CIMPOR;

* 20 e 21 de Setembro, em Caxias; tema da acção de formação: candidaturas ao POA (apresentado por Simone Martins - IPAMB); esta reunião foi alargada também às associações que colaboraram na Campanha Coastwatch Europe 1997.

Áreas temáticas

João Joanaz de Melo,
Comissão Executiva

Agricultura e Floresta

Têm ocorrido actividades com produção de opinião, embora não tenham sido atingidas as condições necessárias à existência formal do grupo.

JJM, como representante da Confederação das ADA no Conselho económico e social, participou activamente na preparação do parecer do CES sobre a projectada empresa pública florestal, bem como em intervenções públicas ulteriores.

O tom extremamente crítico do parecer do CES e das ADA levaria a um recuo parcial imediato do Ministério da Agricultura: uma primeira batalha ganha numa guerra que se anuncia longa.

Fernando Gil
(coordenador), Marlene
Marques,
João Joanaz de Melo.
Comissão Executiva

Água

Posições públicas sobre as cheias e sobre ordenamento do território neste domínio;

Participação activa no Conselho de Bacia do Tejo (JJM em substituição de F.Gil, em representação das ADA). Participação no Conselho Nacional da Água Tejo (CM em substituição de F.Gil, em representação das ADA).

Elaboração de parecer sobre proposta de revisão do DL74/90 e acompanhamento da discussão. Acompanhamento do Dossier Alqueva.

Participação activa de JJM no workshop EEB sobre gestão de recursos hídricos, destinado a estabelecer a estratégia das ONGs europeias neste domínio.

Graça Serra
(coordenadora),
Marlene
Marques;
Filipa Ramalheite;
Fernando Carvalho,
João Carlos Caninas;
Miguel Pedro

Ambiente Urbano

A actividade do Grupo de Ambiente Urbano teve início em Novembro de 1996, tendo-se institucionalizado em Janeiro de 1997.

Objectivos:

1) Avaliar da situação de referência relativa ao estado do ambiente urbano no território nacional; 2) Disseminar a informação junto dos órgãos com competências ao nível do processo de tomada de decisões e parceiros intervenientes; 3) Promover actividades e acções de sensibilização, reforçando o diálogo entre entidades governamentais e a sociedade civil.

Actividade em 1997:

Encontros Internacionais sobre Ambiente Urbano - Em colaboração com a ADAPA e a OIKOS. (vd.§Projectos Inter-Associativos). Foi também produzido um folheto para distribuição no 8º Encontro Nacional das ADA (Lisboa, 14 a 16 de Novembro), um folheto com as principais conclusões dos Encontros Internacionais.

Dinamização da Agenda 21 Local - Foram encetados contactos com alguns municípios no sentido de auscultar a importância que atribuem ao tema e uma possível colaboração no desenvolvimento futuro do projecto. No contexto da amostragem inquirida podemos considerar que a adesão foi positiva, apesar deste parecer não constituir um vínculo formal ao desenvolvimento do projecto.

A conceptualização deste projecto é fruto de reflexões feitas com base no levantamento bibliográfico e participação em eventos nacionais e internacionais sobre ambiente urbano, designadamente no âmbito do EEB. Este projecto integra ainda a candidatura geral do GEOTA ao POA.

O Balanço da ECO'92 - Enquadrado na EXPOAMBIENTE, o GEOTA, através do Grupo de Ambiente Urbano e com o intuito de reflectir sobre a continuidade e aplicação que as decisões tomadas na CNUAD tiveram no território nacional, organizou um Workshop, cujos temas de reflexão privilegiaram a Convenção sobre as Florestas; a Convenção sobre as Alterações Climáticas; a Convenção sobre a Biodiversidade e a Agenda 21.

Rute Curto
(coordenadora),
Sónia Fernandes,
Olívia Gonçalves,
João Fernandes.

Animação

As Ecotour em 1997 contaram com o apoio do IPJ para as actividades e para os recursos humanos-JVS, para além da colaboração de vários guias qualificados nos locais.

Apesar de não se terem realizado 4 das 11 Ecotour previstas, o nível qualitativo destes passeios mensais subiu, continuando muito divertidos e passando a incluir mais frequentemente actividades desportivas ao ar livre, tais como BTT, canoagem, escalada, rapel e slide.

O Grupo de Cultura e Património continuou a colaborar com o grupo de Animação à semelhança do ano anterior, em alguns dos eventos, apresentando uma breve resenha histórica dos locais a visitar. Para desgosto de muitos, as famosas "Sweat-Shirts Azuis" já esgotaram. Para já, só temos as novas T-Shirts, mas são esperadas novidades para breve...

Equipa

M^a João Nunes
(coordenadora),
Isabel Moura,
Helena Coelho,
Vanessa Oliveira,
Miguel Correia,
Lídia Mateus,
Suraje Dessai,

Filipa Ramalhete
(coordenadora),
Graça Serra,
Joana Ramalhete,
João Carlos Caninas,
Pedro Oliveira,
Lurdes Raposo,
Nuno Senos,
António Lourenço

Paula Lee
(coordenadora),
Marlene Marques,
Francisco Dias,
João Fernandes,
Sónia Ambrósio

Órgãos e áreas de trabalho/Actividades

Conservação da Natureza

O grupo teve três projectos apoiados financeiramente e que acompanhou:

As plantas da nossa história-(apoio concretizado: IPAMB). Projecto destinado a jovens do ensino secundário. Objectivos: Sensibilização da população juvenil para as questões ambientais relativas à conservação da natureza; Recolha de elementos sobre as principais espécies da flora portuguesa e suas utilizações tradicionais (gastronómico, medicinal e outro); Estudo comparativo dos comportamentos e atitudes face à conservação da flora regional em populações que habitam áreas dentro e fora de áreas protegidas. O projecto encontra-se em fase de compilação de informação e preparação do Inquérito e do material de divulgação.

Paisagens em vias de extinção (apoio concretizado: IPAMB). Concurso de fotografia ambiental, a cor, a preto e branco e diapositivos. O objectivo deste projecto era a sensibilização das populações para a conservação do património natural e cultural. Foram recebidos vários trabalhos nas diferentes modalidades, embora ainda não se tenha realizado a selecção dos trabalhos submetidos a concurso. Este projecto foi apoiado com trabalho de dois JVS: Lídia Mateus e Suraje Dessai.

Jovens e ambiente -(apoio concretizado: IPJ). Cursos de educação ambiental dedicada às escolas do ensino básico e secundário. O projecto encontra-se em fase de compilação de informação e preparação dos materiais de formação

Cultura e Património

O grupo conta actualmente com oito membros com formações diversas (História de Arte, Antropologia, Direito, Assessoria, Engenharia). Foram iniciados os projectos abaixo descritos e realizadas as seguintes actividades:

Projecto (Con)viver com o património. Deste projecto, que tem como objectivo o levantamento nacional da protecção institucional do património edificado, foi feito o primeiro tratamento das respostas obtidas.

Mesas redondas subordinadas ao tema “Património Cultural e Património Natural, de um olhar comum a uma intervenção integrada”. Realizaram-se nos dias 16 e 17 de Janeiro as mesas redondas “Património Cultural e Património Natural, de um olhar comum a uma intervenção integrada”, distribuídas ao longo de dois dias. O espaço foi cedido pela Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa. Os oradores convidados fizeram intervenções sujeitas ao tema proposto, sendo feita depois uma ronda à mesa, seguida das intervenções do público. Os objectivos foram totalmente atingidos.

Cultours. As Cultours são essencialmente destinadas aos associados do GEOTA e realizadas na cidade de Lisboa. Estas visitas são orientadas por guias qualificados e destinam-se a observar o património da cidade, sensibilizando os participantes para o seu estado de conservação.

Em 1997 foram realizadas cinco visitas (Museu do Azulejo, Exposição do Arquitecto Viana de Lima na Fundação Calouste Gulbenkian, Teatro Romano de Lisboa, Castelo de S. Jorge e Bairro do Castelo e Jardins do Palácio Fronteira), num total de cerca de 100 participantes. As participações saldaram-se num êxito. Foram estabelecidos alguns contactos que poderão resultar em futuras colaborações. Foi organizado um concurso de fotografia sobre património. O concurso constou de uma maratona fotográfica, que se realizou no dia 18 de Outubro sobre o tema geral do património, com três sub-temas: património degradado, património bem recuperado, património mal recuperado. As fotografias obtidas foram de grande qualidade e originalidade, tendo sido atribuídos três prémios e duas menções honrosas.

Colaboração com o Grupo de Animação. Foram feitas folhas de divulgação do património visitado durante as Ecotours. Foram elaborados questionários, preenchidos pelos participantes, sobre os locais visitados

Documentação e informação

-Realização das actividades no âmbito do projecto Mediateca de Ambiente do GEOTA com o apoio técnico dos JVS e um jovem colocado pelo Serviço Cívico dos Objectores de Consciência (Francisco Dias);

-Manutenção e actualização das bases de dados do GEOTA;

-Colaboração na manutenção da estrutura informática do GEOTA.

Equipa

Margarida Braga
(Coordenadora)
Luís Jesus
Manuel Fernandes
Marlene Marques
Suraje Dessai

Órgãos e áreas de trabalho/Actividades

Energia e Ambiente

Objectivos específicos para o grupo

De uma forma genérica, o Grupo de Energia e Ambiente pretendeu intervir de forma crítica na Política Energética Nacional e Internacional, com especial ênfase ao nível europeu. Pretendeu fomentar a penetração das energias renováveis, (e) a utilização racional da energia e a redução dos impactes ambientais do sector energético.

Alguns objectivos específicos a que o Grupo se propunha no ano de 1997 não foram atingidos: não foi realizada a auditoria ambiental à CPPE, não foi delineado o Projecto da Corrida de Automóveis movidos a Energia Solar no Autódromo do Estoril. Falta desenvolver a concepção gráfica e toda a parte relacionada com a tipografia e distribuição do Manual das Energias Renováveis.

Actividades realizadas

Contribuição do Grupo para a Agenda Política de Ambiente no que diz respeito ao item Energia. Participação num programa da rádio sobre medidas de poupança de energias renováveis, política energética, introdução do gás natural.

Preparação da posição do GEOTA sobre a questão das alterações climáticas distribuída no Workshop “O balanço da Eco 92”, FIL, 7 de Junho.

Elaboração de um parecer sobre o projecto do Segundo Relatório de Portugal a submeter à III Conferência das Partes da Convenção Quadro sobre Alterações Climáticas, que foi enviado para o IPAMB.

Elaboração de uma nota de imprensa sobre o projecto do Segundo Relatório de Portugal a submeter à III Conferência das Partes da Convenção Quadro sobre Alterações Climáticas.

Elaboração de um texto sobre alterações climáticas/efeito de estufa e que continha críticas às metas negociadas por Portugal no que diz respeito a emissões de CO₂.

Participação em conferências e reuniões relacionadas com a temática da energia.

Elaboração de uma nota de imprensa com a posição do GEOTA sobre a posição oficial de Portugal para a conferência de Quioto e sobre o papel dos EUA na mesma conferência.

Os documentos atrás mencionados encontram-se no dossier do Grupo de Energia e Ambiente.

Projectos

Elaboração de um manual sobre energias renováveis dirigido aos jovens das escolas secundárias acerca das aplicações das energias renováveis e as suas vantagens e desvantagens em termos ambientais. O Manual das Energias Renováveis será terminado no início de 1998. A pesquisa bibliográfica para a elaboração deste manual está terminada e o conteúdo dos vários capítulos do manual está já definido e redigido. Falta efectuar a sua concepção gráfica, a edição (do manual) e sua posterior divulgação e distribuição nas escolas.

Estudos de impacte ambiental

Foram realizados vários pareceres sobre os estudos de impacte ambiental, no âmbito dos respectivos processos formais de avaliação.

Foi feito um balanço dos resultados desse esforço, que se podem considerar pouco significativos em termos de melhoramento dos projectos, dada a fraca atenção prestada pelos promotores e pela Administração aos nossos comentários.

Por outro lado, a nossa intervenção permitiu-nos uma mais-valia e margem de manobra nas discussões sobre a lei e os processos de consulta em geral.

Foi ainda prestada colaboração em dossiers como os POOC, a auto-estrada do Sul e o Alqueva, entre outros.

João Joanaz de Melo
(coordenador),
Isabel Noronha,
Gonçalo Almeida

Equipa

Isabel Figueiredo,
Alexandra Marcelino,
Gonçalo Botelho
(coordenadores),
Ana Reis,
Ana Maria Felício,
António Passos Leite,
Cristina Ferreira,
Cristina Marcelino,
Diana Costa Mota, .
José Luis Cunha,
José Cunhal Sendim,
Margarida Garcia,
Patrícia Fazenda

Olívia Gonçalves
(Coordenadora);
Sónia Fernandes,
Patrícia Rebelo,
João Fernandes,
Teresa Carvalho
(Prof^a destacada)
Helder Moreira,
Ana Pacheco,
Tiago Santos

Órgãos e áreas de trabalho/Actividades

Jurídico

Actividades:

Reforçámos substancialmente a vertente de análise e repressão de potenciais infracções, criando um gabinete de informação e apoio à efectivação do direito fundamental ao Ambiente e Ordenamento do Território.

Foram recebidas queixas e participações ambientais e urbanísticas, as quais foram analisadas casuisticamente. Em alguns casos foi enviado aos queixosos uma ficha de participação ambiental ou urbanística no sentido de melhor delimitação e exposição do problema. Relativamente a essas queixas foram feitos pedidos de informação às entidades administrativas competentes, que em alguns casos responderam prontamente e noutros casos o seu silêncio forçou-nos a recorrer à via judicial no sentido de obter resposta da entidade silente.

Possuindo todos os elementos necessários, o Grupo Jurídico estuda o seguimento a dar à participação, debatendo no seu seio a melhor solução a dar caso a caso.

Elaboração de contributos para a proposta de alteração da lei que define o estatuto das Organizações Não Governamentais de Ambiente (ONGA) e elaboração da proposta de revisão do anteprojecto da lei de bases do Ordenamento do Território e de transposição da directiva habitats para a legislação nacional (em colaboração com a Comissão Executiva, grupo de Ordenamento e JJM, entre outros).

Elaboração de uma proposta de revisão constitucional, com resultados positivos e a inclusão dum dos pontos na nova Constituição.

Criação do Regulamento Interno da Transparência, que estabelece um conjunto de regras de organização e funcionamento do GEOTA.

Projectos:

- Elaboração do projecto “10 ideias legislativas para melhorar a qualidade de vida e do ambiente”. Este projecto encontra-se materialmente concluído, estando em fase de preparação para publicação.
- Desenvolvimento do projecto “Guia Prático da Administração Ambiental e Urbanística” nomeadamente recolha, análise e sistematização da legislação conforme os princípios estabelecidos pelo Grupo Jurídico.

Litoral

Projecto Coastwatch

A campanha decorreu com grande entusiasmo, tanto por parte dos coordenadores regionais como de todos os participantes. Estiveram envolvidos 17 coordenadores regionais para apoiar o projecto, tendo muitos deles participado numa reunião de esclarecimento do mesmo, que teve lugar em Caxias. É de salientar que os participantes continuam a ficar muito satisfeitos com as t-shirts, lápis e autocolantes com o logotipo do GEOTA e o nome do projecto e, até surgiram novas ideias para publicitar a campanha! Quem sabe, se este ano não vão ter uma surpresa com a nova ideia...

Cubriu-se aproximadamente 1700 km de costa e os dados já estão a ser introduzidos, com a ajuda dos 2 JVS (jovens voluntários para a solidariedade). No encontro internacional sobre o "Coastwatch Europe 97", realizado em Março de 1997, em Praga, discutiram-se vários temas relacionados com o litoral e as alterações que já foram introduzidas nos questionários deste ano. Procedeu-se ainda à apresentação dos resultados de cada país.

Este ano (ano lectivo 97/98) o projecto foi acompanhado por uma professora em destacamento (Teresa Carvalho) para as acções de sensibilização em escolas, ao abrigo de um protocolo existente entre os Ministérios da Educação e do Ambiente.

Projecto de "Caracterização e Quantificação de Resíduos Sólidos Subaquáticos"

Realizaram-se as duas acções de mergulho previstas para este ano e conseguiu proceder-se à avaliação (caracterização e quantificação) das grandes quantidades de lixo, apanhado pelos nossos mergulhadores. É também de realçar o sucesso que as t-shirts alusivas a este evento tiveram e, quantas mais houvessem, mais os peixinhos delas nadavam!! (Colaboração de Carlos Baptista e Teresa Calmeiro e João Joanaz de Melo)

Os cursos de mergulho continuaram a decorrer na Cípreia.

Equipa

Órgãos e áreas de trabalho/Actividades

Mar

O grupo foi extinto por demissão de todos os seus responsáveis em 7 de Março de 1997.

Face a essa situação, a Direcção decidiu cancelar todas as actividades dos projectos Mar Azul e Recifes e regularizar a situação com as entidades financiadoras (relatórios; devolução de verbas)

As actividades correspondentes ao projecto Recolha e Caracterização de Resíduos Sólidos Subaquáticos transitaram para a responsabilidade do grupo do Litoral.

Resíduos

Ana Teresa Calmeiro e
Gonçalo Almeida
(coordenadores),
Ana Pinheiro,
Helena Saraiva,
Raquel Costa,
Paula Gama,
Mário Salgueiro,
Ana Ramos,
Sandra Pina,
Miguel Ribeiro

1. Visitas a aterros :

- a) Mato da Cruz(Vila F. Xira) - acompanhada pelos responsáveis camarários(vereador Vitória); análise do projecto de aterro, observação de problemas e possíveis evoluções futuras.
- b) Taveiro(Coimbra) - contacto com a associação Marginus e observação da antiga lixeira.
- c) Póvoa de Lanhoso(Braga/Braval) - contactos com a ADA Terras de Lanhoso; elaboração de vários documentos de análise ao projecto-prévio; reuniões com ADA e Braval.
- d) Forno do Tijolo(Lisboa) - fase de pré-encerramento da lixeira.
- e) Castelo Branco - duas visitas ao local com elaboração de vários artigos de opinião sobre a localização do aterro de resíduos industriais perigosos em Vila F. do Campo; intervenção pública na Junta de Freguesia.

2. Valorsul - constituição do painel de trabalho com indicação do membro do GEOTA (Mário Salgueiro) e técnico especialista (Paula Gama); várias reuniões ao longo do ano.

3. Reuniões e contactos: a) Reunião com o GIR (Grupo Intersectorial de Reciclagem)-Mário Salgueiro; b) Reunião com o INR(Instituto de Resíduos)-Teresa Calmeiro, Gonçalo Almeida e Mário Salgueiro; c) Reunião com a SCORECO-Gonçalo Almeida

4. Recolha Selectiva nas escolas de Lisboa (com a colaboração da CML) - reconhecimento, entrevistas, inquéritos, para levantamento da situação-base; a parte camarária ficou com os dados e não estabeleceu contactos posteriores com o GEOTA.

5. Projecto Guia - aprovação de financiamento para folheto sobre recolhas selectivas; início da elaboração dos folhetos- Teresa Calmeiro, Ana Ramos e Susana Serra.

6. Projecto Rede - Candidaturas ao IPAMB e IPJ; Pedidos de parceria às Câmaras Municipais.

Equipa

Ana Cristina Inácio
(coordenadora), Maria
Vieira, Catarina Jorge,
Marco Magalhães, Sara
Machado, Joana
Ramalhete, Alexandre
Pereira.

Órgãos e áreas de trabalho/Actividades

Sensibilização

Feiras

Feira Alternativa do Cidadão (4, 5 e 6 de Julho). À semelhança dos anos anteriores, o Grupo Sensibilização integrou a organização desta feira na pessoa de Maria Vieira. Deste contacto, resultou a adesão de mais um membro do Grupo Sensibilização (Cristina Dionísio).

Moura Ambiente '97 (21 a 23 de Fevereiro) Moura.

Feira do Ambiente (17 a 21 de Novembro) Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa.

Feira Verde (2 de Dezembro) Instituto Superior de Agronomia.

Acções de sensibilização nas escolas

Campanha de Limpeza e Educação Ambiental (12 de Maio) Escola Básica 2,3 Dr. Joaquim de Barros - Paço de Arcos. Foram desenvolvidas diversas actividades na escola, relacionadas com a limpeza da escola e resíduos dado este dia ser o Dia da Limpeza da escola, organizado anualmente. Estas actividades incluíram a passagem de um filme de video sobre Resíduos, com acompanhamento de um professor, visitas guiadas à exposição de fotografia “O Ambiente em Foco” e sessões de reciclagem de papel. O Conselho Directivo da escola elaborou uma lista de actividades a serem desenvolvidas neste dia com a colaboração dos Directores de Turma e Professores de Ciências da Natureza, dentro e fora das aulas, no âmbito da Limpeza da Escola.

Patapaper Escola C+S João Gonçalves Zarco. Sugestão de actividades a desenvolver no PATAPAPER organizado por um grupo de professores e o Rui Cosme, na escola. Olga Romão (Grupo de Sensibilização) fez um discurso no final da actividade, sobre ambiente.

Acção de Sensibilização de Professores (15 de Setembro) Escola Básica 2, 3 Dr. Joaquim de Barros - Paço de Arcos. Esta acção foi divulgada junto dos professores de toda a escola. Compareceram na acção cerca de 80 professores. Os professores foram divididos em grupos ficando cada grupo a cargo de dois membros do grupo Sensibilização. Foram colocadas questões aos professores, tais como “Quais os principais problemas de ambiente?”, “Quais as situações que degradam o ambiente?”, “Quais as maiores necessidades e lacunas de informação que os professores sentem”. Com esta acção pretendeu-se seleccionar as principais áreas a aprofundar numa futura acção de formação para professores. Esta acção foi levada a cabo por Olga Romão, Sara Machado, Maria Vieira e Cristina Dionísio do Grupo Sensibilização e João Carlos Caninas.

Acção de Formação de Professores (5 de Novembro) Escola Básica 2, 3 Dr. Joaquim de Barros - Paço de Arcos. O objectivo desta acção foi fornecer um conjunto de informação e propor actividades passíveis de serem desenvolvidas na escola, pelos professores. Foi dividida em três partes: resíduos (Teresa Calmeiro e Gonçalo), Coastwatch (Teresa Carvalho) e projectos que se podem desenvolver nas escolas (Maria Vieira). A par das comunicações orais também foram distribuídas listas bibliográficas e informação sobre os vários temas abrangidos. Os professores abrangidos por esta acção foram cerca de 40.

O Verde / área editorial

Depois de sucessivos adiamentos, e estando garantidos os indispensáveis financiamentos, organizou-se o número 1, da 2ª série de O Verde, para lançamento no início de 1998. Este número incluiu na secção de temas/opinião textos sobre os -resultados da Conferência de Quioto e uma análise crítica de dois anos de política de ambiente em Portugal. O dossier é dedicado à Agenda de Política de Ambiente para Portugal. As secções restantes respeitam a noticiário, publicações e documentos.

João Carlos Caninas
(coordenador),
Humb.Vasconcelos,
Carlos Baptista

Equipa	Órgãos e áreas de trabalho/Actividades
<p>Teresa Carvalho (coordenadora), Patrícia Veloso, Pedro Costa</p>	<p><u>Ordenamento do território</u> Acompanhamento do projecto da EXPO 98: O grupo prosseguiu o acompanhamento que tem vindo a fazer do projecto da EXPO 98, em especial da reconversão urbana associada. Destacam-se as seguintes actividades: apresentação da posição do GEOTA na Universidade Lusíada (Janeiro); visita à zona de intervenção, aberta a todos os associados (Março); diversas reuniões e visitas de trabalho com a Parque EXPO 98; reunião com a Câmara Municipal de Lisboa; preparação de um novo parecer.</p> <p>Lei de Bases de Ordenamento do Território: Organização de uma acção de sensibilização na baixa Lisboa (panfletos, balões pequenos, faixa pendurada em balão gigante, inscrição no chão da Rua Augusta, conferência de imprensa), para distribuição da posição do GEOTA sobre o anteprojecto da Lei de Bases de Ordenamento do Território (elaborada em colaboração com grupo Jurídico e JJM). Contámos com a ajuda de um grupo de associados vulgarmente conhecidos por “alunos do Nuno”, sendo justo realçar o empenhamento da Mafalda e do Nuno.</p> <p>Tróia e PROTALI: A propósito do previsto projecto imobiliário para Tróia (SONAE), o grupo estudou o PROTALI. Elaboração de um parecer. Organização de uma acção de praia em Tróia (Junho) onde se distribuíram panfletos, invadiu-se a praia com "prédios" de cartão e organizaram-se os “jogos do ordenamento”. Para esta acção contámos com a preciosa colaboração da Carla, da Guida e outras colegas, assim como dos grupos de Animação, do Litoral e do Jurídico.</p> <p>POOC: Elaboração de um parecer sobre os POOC, onde se deu mais destaque aos POOC Sado-Sines e Sines-Burgau. Contou-se com a colaboração de Isabel Noronha (o grupo dos AIA/EIA), .Organização um passeio de barco ao largo de Sagres e apresentação à comunicação social da posição do GEOTA. Esta acção foi organizada em conjunto com o Grupo do Litoral (integrada na acção sobre Recolha e Caracterização de Resíduos Sólidos Submarinos) e contou uma vez mais com a colaboração da Carla e da Guida.</p>
<p>Maria Vieira, Teles de Menezes, Marlene Marques, Carlos Fonseca, Teresa Santos, Ana Parente</p>	<p><u>Transportes</u> Efectuaram-se várias reuniões sobre a problemática dos transportes e ambiente, a sua evolução recente e a nível internacional e em Portugal. Na sequência das reflexões realizadas elaborou-se uma proposta de projecto de sensibilização para uma escolha selectiva de transportes tendo em vista a defesa de qualidade do ambiente. Admitiu-se a apresentação desta proposta de projecto a um financiamento no âmbito do POA, o que não foi aprovado pela Direcção.</p>

Outros projectos

<p>Helder Careto (coordenador), Fátima Valverde, João Carlos Caninas, Conceição Martins, João Joanaz de Melo, Teresa Calmeiro, Carlos Baptista</p>	<p><u>Manual do Associativismo Ambientalista</u> O primeiro número da colecção está em vias de finalização. Devido a grandes atrasos provocados por questões ligadas a compromissos pessoais, profissionais e associativos dos colaboradores do grupo de trabalho, e às próprias solicitações que foram colocadas ao GEOTA durante 1997, apenas se prevê a sua edição no primeiro trimestre de 1998.</p>
<p>João Carlos Caninas, Carlos Baptista</p>	<p><u>Costa Sudoeste</u> Não houve actividade neste projecto devido a dificuldades de meios humanos e de financiamento. No entanto, foram estabelecidos contactos para um possível relançamento da Campanha. Está em preparação a edição do Nº 6 do Notícias do Sudoeste, com novo grafismo. Houve colaboração em actividades do grupo do Litoral.</p>
<p>Joana Abreu (coordenadora)</p>	<p><u>Vamos falar de ambiente</u> O projecto manteve-se em funcionamento na Universidade Nova. Não foi entregue relatório.</p>

Equipa	Órgãos e áreas de trabalho/Actividades
Pedro Oliveira, Helder Careto, Suraje Dessai.	<u>Internet e Homepage</u> Durante 1997, a homepage do GEOTA sofreu algumas actualizações. As fichas de denúncia ambiental e urbanística e as fichas de associado têm sido moderadamente utilizadas pelos utentes da página como meio de contacto com a associação.
Marlene Marques	<u>Ambiente e Emprego</u> Mesa redonda organizada em colaboração com o EPE e com o apoio da FLAD (Lisboa, 17 de Setembro).
Conceição Martins, Isabel Moura	<u>Rede Natura 2000</u> Continuação do acompanhamento do processo de discussão pública da lista nacional de sítios a incluir na Rede Natura 2000, com elaboração de pareceres e participação em reuniões. Acompanhamento da transposição da Directiva Habitats (92/42/CEE) para a legislação portuguesa, com base num parecer elaborado pelo grupo Jurídico e subscrito por outras ADA's. O GEOTA apresentou dois pedidos de rectificação da lista de sítios a incluir na Rede Natura: Paúl de Tornada (em colaboração com a PATO) e Sítio nº48- Salinas de Alverca (em colaboração com a ADAPA).
Conceição Martins, Isabel Moura	<u>Novas Áreas Protegidas e fundos para a Conservação da Natureza</u> Acompanhamento da discussão com o ICN sobre a criação de um fundo para a Conservação da Natureza e sobre a possibilidade de criação de novas áreas protegidas, nomeadamente ao nível local e regional. Foi formalizado um pedido de classificação do Paúl de Tornada (com a PATO) e da Lagoa de Óbidos (com a PATO, a OIKOS e a Associação de Defesa do Património do Concelho de Óbidos).
Carlos Baptista, Carla Soares, Rute Curto, Elisabete Abreu, Margarida Paradinha	<u>Acção de Formação nos PALOP</u> Foram realizadas duas Acções de Formação, financiadas pelo IPJ, para jovens : uma em Angola de Animação (Setembro) e outra em S. Tomé sobre Gestão Associativa (Novembro). As acções tiveram um êxito assinalável com um número elevado de participantes, atingindo completamente os objectivos. Foi elaborado um relatório circunstanciado com o objectivo de planear acções futuras. O formadores que participaram na acção de formação estão a considerar a hipótese de constituir um grupo de trabalho dedicado aos PALOP.
Conceição Martins, Isabel Moura	<u>Pescas</u> Acompanhamento do processo de discussão das Portarias 355-A/97, 28 Mai; 281-A/97, 281-B/97, 281-C/97, 281-D/97, de 30 Abr; 375-A/97 de 9Jun. Reunião com Secretário de Estado das Pescas Participação no I Encontro Internacional de Pescas de Vilamoura

Projectos inter-associativos

João Joanaz de Melo

Novas travessias do Tejo

CAO - Comissão de Acompanhamento de Obra da Nova Travessia do Tejo em Lisboa

JJM manteve as funções de representação das ADA nacionais na CAO da nova ponte sobre o Tejo. Para além de acompanhar as reuniões e revisão dos relatórios, o representante das ADA fez uma grande pressão no sentido de se avançar com a análise dos problemas de ordenamento do território. O balanço é moderadamente positivo. A Lusoponte tem sido controlada em 1997 como não tinha sido em 1995 e primeiro semestre de 1996. Continua a haver algumas infracções, mas de menor importância comparado com os descatos de 1995/96. Infelizmente, a CAO tem sido demasiado branda com a Lusoponte, mostrando-se relutante em sancionar quando devia, contra toda a evidência e contra o protesto formal do representante das ADA nacionais.

No sector do ordenamento, o balanço é ainda muito negativo. A CCRLVT avançou finalmente com o "observatório", com apoio de um técnico destacado da CAO, sob pressão do representante das ADA nacionais. Ainda não há resultados utilizáveis.

Ainda relacionado com o dossier "ponte", foi feito o acompanhamento da pseudo-consulta pública do plano de gestão da ZPE do Tejo, tendo sido elaborado um parecer em conjunto com a LPN.

Foi contestado publicamente o DL 327/97, que veio alterar o DL 280/94, em conjunto com a LPN e Quercus, sob proposta do grupo jurídico do GEOTA.

Equipa	Órgãos e áreas de trabalho/Actividades
Conceição Martins	<p><u>Paúl de Tornada (GEOTA, PATO)</u> Desenvolveu-se um esforço contínuo e substancial junto do ICN para que o projecto de aquisição do Paúl de Tornada fosse concretizado (sem sucesso). Acompanhou-se os contactos institucionais desenvolvidos pela PATO, para angariação de financiamentos. Organizou-se uma Ecotour no Paúl. Apresentou-se uma reclamação sobre a não inclusão do Paúl na Rede Natura 2000 e formalizou-se o pedido de classificação do Paúl como Área Protegida de âmbito local. Elaborou-se uma candidatura ao POA, em colaboração com a PATO, para recuperação das infra-estruturas e para acções de sensibilização.</p>
João Carlos Caninas, Humb. Vasconcelos, Jorge Martins, Luísa Gil, Paula Gonçalves	<p><u>Palhota Viva (GEOTA, Palhota)</u> O projecto Palhota Viva é um conjunto de iniciativas de animação e valorização ambiental promovidas pela Liga dos Amigos da Palhota/Projecto Palhota Viva e o GEOTA, na área de um núcleo de pescadores avieiros do Concelho do Cartaxo. O projecto foi cofinanciado pelo Programa Operacional da Região de Lisboa e Vale do Tejo. Em 1997 foi concretizada uma das acções previstas no programa definido conjuntamente pelas duas associações. Trata-se da edição do livro "Avieiros - Os últimos pescadores do Tejo", com texto de Humberto de Vasconcelos e fotografias de Jorge Martins.</p>
Fernando Neves Carvalho (ADAPA), Marlene Marques, Graça Serra (GEOTA)	<p><u>Encontros internacionais sobre Ambiente Urbano (GEOTA, ADAPA, OIKOS)</u> Em colaboração com a ADAPA e a OIKOS de Leiria, o Grupo de Ambiente Urbano do GEOTA levou a cabo mais uma iniciativa inter-associativa. Composta por quatro sessões decorridas entre os meses de Março e Abril, os encontros giraram em torno de quatro eixos principais: Estratégias de Desenvolvimento a Nível Local; Renovação e Protecção do Património Construído; Biodiversidade em Meio Urbano; Política de Transportes e Acessibilidades. Com o objectivo de estimular e promover a discussão e reflexão em torno destes quatro temas, procurou chegar-se a uma definição de princípios e linhas de orientação aplicáveis a médio prazo, que venham a influenciar os diversos órgãos com competências no processo de tomada de decisão ao nível do ordenamento do território e definição de políticas. Com uma audiência diversificada, esta iniciativa, permitiu sensibilizar a sociedade civil para a necessidade de requalificar o ambiente em áreas urbanas.</p>
Fernando Carvalho e Mário Boieiro (ADAPA), Conceição Martins (GEOTA)	<p><u>Zonas húmidas de Loures e VFX (ADAPA, GEOTA)</u> A ADAPA, relativamente à frente ribeirinha do concelho de VFX (salinas em Alverca e Póvoa de Sta Iria), tem desenvolvido uma intensa actividade de levantamento de avifauna, trabalho de informação e de produção de opinião para a preservação dos biótopos dessa área. Foi feita uma audiência conjunta com a DRARN – LVT sobre este tema.</p>
João Carlos Caninas, Conceição Martins	<p><u>Lei das ADA (Confederação das ADA)</u> Foram feitas intervenções e tomadas posições nesta temática, na sequência do parecer elaborado pela Confederação no ano anterior.</p>
Helder Careto (ADAPA), Paula Lee (GEOTA)	<p><u>Buteo 96-</u> O GEOTA funcionou, durante 1997, como o organização de teste e demonstração da viabilidade do pacote de software. A ADAPA está a cofinanciar o desenvolvimento e a comercialização para que sejam atingidos os baixos custos de produção e distribuição por um número limitado de ONGA. Está neste momento a ser implementada a actualização de dados de associados e inserção do histórico de quotas em atraso.</p>
Conceição Martins, João Joanaz de Melo, João Carlos Caninas	<p><u>Auto-Estrada do Sul (A2)</u> Em colaboração com a Almargem, FPCUB, LPN e a Quercus, o GEOTA solicitou a suspensão do processo de avaliação do Estudo de Impacte Ambiental, propôs a realização de outro EIA para um traçado alternativo, próximo da IP1, reuniu com o Secretário de Estado da Obras Públicas (Outubro) e efectuou vários comunicados de imprensa.</p>
Conceição Martins, João Carlos Caninas, Isabel Moura	<p><u>Caça</u> Acompanhamento do processo de discussão da proposta de alteração da Lei de Bases Gerais da Caça e apresentação de alterações à mesma, subscrita por outras ADA. O GEOTA, em colaboração com a CEIA, FAPAS LPN, e Quercus apresentou posições conjuntas relativas ao Calendário Venatório (Portaria 517/97 de 22/07) participou em diversas reuniões sobre o assunto. Acompanhamento do processo de constituição dos Conselhos Cinegéticos Municipais.</p>

Relações externas

Comissão Executiva

Projeção pública do GEOTA

Tendo sido um dos objectivos definidos para 1997 o incremento da projecção pública do GEOTA através da diversificação dos intervenientes e dos meios, conseguiu a associação manter uma boa taxa de representação em eventos públicos e citações na comunicação social.

Direcção

Novos protocolos

European Partners for the Environment - Adesão em Set/97, embora resultando de contactos anteriores.

MedForum - Adesão em Out/97, embora resultando de contactos anteriores.

Renovação do protocolo entre as ADA's: GEOTA, ADAPA, AMIGOS DA BEIRA, PATO, OIKOS LEIRIA, AZORICA

Representações junto de ONG's e outras instituições

João Carlos Caninas
(Pres. da Mesa da AG)
e Conceição Martins
(suplente) até Maio,
João Carlos Caninas
(Pres. Conselho Exec.),
João Joanaz de Melo
(suplente)

Confederação Portuguesa das ADA

Em final de Maio de 1997 uma lista constituída pelo GEOTA, Federação Portuguesa de Ciclismo e Utilizadores de Bicicleta, Liga Portuguesa dos Direitos do Animal, Espeleoclube de Torres Vedras, Associação Amigos da Beira (Viseu), Associação de Defesa do Património de Mértola e Associação Corema (Caminha) foi eleita para o Conselho Executivo (CE) da Confederação por um período de dois anos. Esta lista tem como objectivos melhorar os mecanismos de interacção entre as associações, intervir nos processos que contribuam para o reforço do associativismo ambientalista, aumentar a sua representatividade e participar nos principais debates em termos da política de ambiente.

No período de exercício já decorrido o CE acompanhou o processo de aprovação da Lei das Organizações Não Governamentais de Ambiente (ONGA) no Parlamento. Realizou reuniões com diversos deputados e, em particular, com a Comissão Parlamentar de Equipamento, Poder Local e Ambiente. Participou-se activamente na revisão do "Regulamento de Representações das ADA em Organismos Públicos" e sua aprovação em reunião geral de ADA onde foi confirmado o papel da Confederação como gestor deste regulamento.

No âmbito da representação no Conselho Económico e Social foi especialmente gratificante a intervenção na comissão de redacção do Parecer do CES sobre a Empresa Florestal Nacional.

A Confederação organizou em Novembro, em Lisboa, o 8.º Encontro Nacional das Associações de Defesa do Ambiente que atingiu o seu principal objectivo como fórum de debate interassociativo.

Teve como temas: Estratégia Nacional de Conservação, Planeamento e Gestão de Recursos Hídricos, Gestão de Recursos Marinhos, Lei de Bases de Ordenamento do Território e Agendas Locais de Ambiente.

Durante este período, e embora não se tenha apostado na mediatização da Confederação, verificou-se uma enorme dificuldade em penetrar na comunicação social. Exemplo disso foi o 8º ENADA que, apesar de ter sido razoavelmente divulgado nunca foi associado como iniciativa à Confederação.

Marlene Marques

EPE - European Partners for the Environment.

No âmbito dos contactos iniciados no começo de 1997 com esta ONG, que constitui um fórum de discussão dos diversos parceiros da sociedade civil, actuando na área do desenvolvimento sustentável, o GEOTA organizou a Mesa Redonda Ambiente e Emprego em 17 de Setembro, em Lisboa e com o apoio da FLAD, um workshop sobre ambiente e emprego. A organização deste workshop viabilizou a adesão do GEOTA ao EPE.

Equipa	Órgãos e áreas de trabalho/Actividades
Marlene Marques (Suplente do Rep. nacional no biénio 96/97)	<p><u>EEB/BEE - European Environmental Bureau</u></p> <p>O GEOTA integrou o Comité Executivo desta Federação Europeia de Associações de Defesa do Ambiente, como suplente, durante o biénio de 1996-1997, tendo participado em três reuniões do Comité Executivo, na 25ª Assembleia Geral que teve lugar em Bruxelas em 22 de Novembro e ainda, nos seguintes eventos:</p> <p>- Urban environment - Local Agenda 21. Partnership between local authorities and NGOs, EEB/BEE, Bruxelas, 28 de Fevereiro; Reunião sobre a comunicação da Comissão "Towards an urban agenda in the European Union" e Encontro com o Presidente do Conselho de Ambiente e a Comissária de política regional., EEB/BEE, Bruxelas, 7/8 de Junho; O processo da Agenda local 21 e a União Europeia. Possibilidades e Obstáculos, EEB/BEE e SNCF (Swedish Nature Conservation Foundation), Vaxjo, Suécia, 17-19 de Outubro; Agenda 2000: Can it be greened?, EEB/BEE, Bruxelas, 20-21 Novembro; Water Problems in Europe: Finding sustainable solutions, EEB/BEE, Lisboa, Museu da Água, 12/13 de Dezembro.</p> <p>Para além da documentação referente aos eventos acima citados, encontram-se disponíveis na Biblioteca diversos documentos elaborados pelo EEB dos quais se destacam: os <i>memoranda</i> apresentados à presidência holandesa e Luxemburguesa; e a newsletter <i>Metamorphose</i>.</p> <p>Dos temas debatidos no ano corrente destacam-se: Ambiente urbano, as alterações climáticas; água e a avaliação estratégica do impacto ambiental.</p>
Ana Cristina Inácio	<p><u>MTS-ES – Movimento Tabaco ou Saúde – Escolha Saúde</u></p> <p>Manutenção da representação</p>
Conceição Martins, Carlos Baptista	<p><u>ECOESTE</u></p> <p>Manutenção da representação</p>
João Carlos Caninas	<p><u>MedForum</u></p> <p>Manutenção da representação. Organização da Campanha Clean Up the Med (Foz do Arelho, Maio)</p>
Nuno Gomes	<p><u>Seas At Risk</u></p> <p>Manutenção da representação</p>
Mário Salgueiro	<p><u>Valorsul</u></p> <p>No âmbito do Protocolo de Cooperação assinado entre a Valorsul e as Associações de Defesa do Ambiente – Área Metropolitana (GEOTA, LPN, Quercus) tiveram já lugar as reuniões do Painel para a discussão e elaboração de estratégias da valorização da matéria orgânica nos municípios da Amadora, Lisboa, Loures e VF Xira.</p> <p>o Painel, constituído por peritos designados pelas entidades subscritoras do Acordo, reuniu entre Maio e Novembro de 1997 (7 reuniões) tendo abordado os seguintes temas.- fontes de produção de mo (principais produtores, características e quantidades produzidas); estratégias de recolha selectiva; tipos de circuitos e viaturas; estratégias de implementação e instrumentos de motivação (taxas, incentivos, etc.); qualidade e escoamento do composto.</p> <p>As reuniões, com uma periodicidade mensal, foram objecto de convocatória cuja ordem de trabalhos, bem como actas finais, foram enviadas as ADAs para conhecimento, de modo a garantir a transparência do processo.</p> <p>Presentemente encontra-se em elaboração o relatório final, a efectuar pelos membros do Painel, prevendo-se a finalização deste trabalho em Fevereiro de 1998. Este relatório conterá as conclusões do trabalho bem como as recomendações consideradas de implementação necessária pelo Painel, sendo posteriormente sujeito a parecer por todos os signatários do Protocolo de Cooperação</p>

Equipa	Órgãos e áreas de trabalho/Actividades
	Representações em instituições oficiais
Conceição Martins	<u>Conselho Directivo do IPAMB</u>
João Joanaz de Melo	<u>Conselho Económico e Social</u>
João Joanaz de Melo	<u>Comissão de Acompanhamento da Obra-Nova ponte sobre o Tejo</u>
Fernando Gil (Substituído por JJM)	<u>Comissão de Acompanhamento do Alqueva</u>
Fernando Gil (Substituído por JJM)	<u>Conselho de Bacia do Tejo</u>
Fernando Gil (Substituído por CM)	<u>Conselho Nacional da Água</u>
Tomás Ramos	<u>Conselho de Gestão do Ar de Lisboa</u>
Isabel Moura, Rute Curto	<u>Conselho Consultivo da Juventude</u>
Luís Rosmaninho	<u>Conselho do Plano Estratégico de Lisboa</u>

Logística

Helder Careto (secretário executivo), Saúde Martins (secretária direcção), Clara Martins (até Set) Madalena Bandeira (a a partir de Set97), João Fernandes	<p><u>Secretariado e apoio técnico</u></p> <p>Manteve-se o nível de aproveitamento dos programas Jovens Voluntários para a Solidariedade e Objectores de Consciência. O trabalho destas pessoas desenvolveu uma importante acção de apoio à estrutura base do GEOTA (apoio técnico a grupos), libertando assim os colaboradores voluntários para uma actuação de gestão e coordenação, que se revelou indispensável à prossecução dos objectivos.</p> <p>O recurso ao trabalho temporário destes jovens funcionou também como forma concreta de sensibilização, com efeitos multiplicadores em relação a outros jovens.</p>
Comissão Executiva	<p><u>Equipamento</u></p> <p>Foi adquirido um computador portátil e reforçado e equipamento informático e de comunicações existente. Foi também adquirido algum mobiliário para os espaços recuperados.</p> <p>Foi apresentada uma candidatura para a aquisição de novo equipamento informático, de escritório, e mobiliário diverso.</p>
Comissão Executiva	<p><u>Gestão corrente</u></p> <p>Foi promovida a implementação de um conjunto de regras de funcionamento interno. Pretendeu-se, com esta acção, uma maior racionalização na utilização da sede e respectivos equipamentos, e uma melhor comunicação entre todos os colaboradores.</p>
Comissão Executiva	<p><u>Serviços externos</u></p> <p>Estabeleceu-se um novo contrato para o serviço regular de limpeza da sede (Limpotécnica). Manteve-se a assinatura de servidor Internet (Telepac), dispondo assim o GEOTA de correio electrónico e acesso à Internet, com o apoio do IPJ.</p>
Comissão Executiva	<p><u>Sede (obras e manutenção)</u></p> <p>Realização de obras de restauro necessárias para corrigir os efeitos de canalizações defeituosas, infiltrações de água, humidade nas paredes, queda de estuque, etc. Efectuou-se também a remodelação de parte das instalações da sede e outras pequenas reparações.</p>

Anexos

Quadro das principais actividades desenvolvidas em 1997

Lista das representações na Comunicação Social

Lista dos Pareceres e posições Públicas

Lista das representações externas